

Manual de uso da biblioteca Pyomo para Programação Matemática

Claudemir Woche V. Carvalho* Anselmo R. Pitombeira Neto[†]

OPL - Pesquisa Operacional em Produção e Logística

2019

 $^{^*}$ Matemática Industrial, Universidade Federal do Ceará

 $^{^\}dagger \mbox{Departamento}$ de Engenharia de Produção, Universidade Federal do Ceará

Conteúdo

1	Visão geral do Pyomo	3
2	Instalação de componentes necessários 2.1 Anaconda	3
	2.2 Python	3
	2.3 Pyomo	3
	2.4 GLPK	3
3	Tutorial de Python	4
	3.1 Porque Python?	4
	3.2 Variáveis	4
	3.3 Números e Operações	4
	3.4 Strings	4
	3.5 Listas	5
	3.6 Tuplas	5
	3.7 Dicionários	5 6
	3.8 Compressão de Listas	6
	3.10 Indentação	7
	3.11 Funções	8
	3.12 Módulos	8
	3.13 Arquivos	8
4	O Problema da Mochila	9
-	4.1 Descrição do Problema	9
	4.2 Exemplo Simples	9
	4.2.1 Explicando o código	10
	4.3 Exemplo Genérico	12
	4.3.1 Explicando o código	13
5	O Problema de Transporte	16
	5.1 Descrição do Problema	16
	5.2 Exemplo Simples	16
	5.2.1 Explicando o Código	18
6	O Problema de Alocação	21
	6.1 Descrição do Problema	21
	6.2 Exemplo Genérico	22
	6.2.1 Explicando o Código	23
7	O Problema do Caixeiro Viajante	27
	7.1 Descrição do Problema	27
	7.2 Exemplo Genérico	28
	7.2.1 Explicando o Código	29
8	O Problema de Localização de Facilidades Capacitadas	35
	8.1 Descrição do Problema	35
	8.2 Exemplo Genérico	36
	8.2.1 Explicando o Código	38

1 Visão geral do Pyomo

Pyomo é uma biblioteca para a modelagem de problemas de otimização baseada em Python que tem como objetivos:

- Fornecer uma sintaxe natural para a descrição de modelos matemáticos.
- Formular modelo grandes com uma sintaxe concisa.
- Separar declaração de modelo e dados.

Pyomo não é um solver de programação matemática. Trata-se de uma linguagem de modelagem, ou seja, em Pyomo é possível definir um problema de programação matemática e então este é convertido para as estruturas de dados de entrada esperadas por algum dos solvers suportados. Em Pyomo é possível utilizar diferentes solvers, tais como IBM CPLEX, Gurobi e GLPK, dentre outros. Um modelo escrito em Pyomo é convertido para um dos formatos esperados pelo solver que se deseja utilizar. Dessa forma, um mesmo modelo pode ser resolvido por diferentes solvers com pouca ou nenhuma modificação.

2 Instalação de componentes necessários

Para utilizar o Pyomo, é necessário ter uma instalação do Python e uma instalação de algum solver de programação matemática. O Pyomo não inclui um solver.

2.1 Anaconda

• Baixe e instale o Anaconda para o Python 3.7(ou mais recente) para o seu sistema operacional em https://www.anaconda.com/download/

2.2 Python

- Com o Anaconda instalado, o Python já estará disponível.
- Teste a instalação do Python da seguinte forma:
 - No Windows: Procure pelo "Anaconda Prompt" e nele digite *python* -version.
 - No Linux ou MAC: Digite **python** -version no terminal.
 - Algo parecido com: **Python 3.6.8** :: **Anaconda, Inc.** deverá aparecer.

2.3 Pyomo

- No Anaconda Prompt(Windows) ou no terminal(Linux ou MAC) digite conda install
 -c conda-forge pyomo.
- Teste a instalação digitando *pyomo -version*, algo parecido com: *Pyomo 5.6.6 (CPython 3.6.8 on Linux 4.15.0-45-generic)* deverá aparecer.

2.4 GLPK

- No Anaconda Prompt(Windows) ou no terminal(Linux ou MAC) digite conda install
 -c conda-forge glpk.
- Teste a instalação digitando glpsol -version, algo parecido com: GLPSOL: GLPK LP/MIP Solver, v4.65 deverá aparecer.

3 Tutorial de Python

3.1 Porque Python?

- Linguagem Interpretada.
- Sintaxe intuitiva.
- Orientada a objeto.
- Simples e extremamente poderosa.
- Grande quantidade de bibliotecas disponíveis.
- Fácil aprendizado e com muitos recursos.
- Integração com C e Java.

3.2 Variáveis

As variáveis no python não precisam ser declaradas, somente inicializadas.

```
1 a = 35

2 b = 'python'

3 type(a) #int

4 type(b) #str
```

A linguagem atribuiu os tipos certos às variáveis sem uma declaração explícita

3.3 Números e Operações

```
x = 5
 y = 3
3
 x + y
             #8
                          #SOMA
 x - y
             #2
                          #SUBTRACAO
 x * y
             #15
                          #PRODUTO
             #1.6667
                          #DIVISAO
             #125
 x ** y
                          #POTENCIACAO
 x // y
             #1
                          #DIVISAO INTEIRA
 x % y
             #2
                          #RESTO DA DIVISAO
```

As operações também podem ser efetuadas para números não-inteiros.

3.4 Strings

```
string1 = 'Hello'
  string2 = 'World'
                            # 'HelloWorld'
  string1 + string2
                                                  - Concatenacao
5
                            # 'HelloHelloHello' - Repeticao
  string1 * 3
                            # 'H'
6
  string1[0]
                                                    Indexacao
  string1[-1]
                            # 'o'
                                                    Ultimo item
  string1 [1:4]
                            # 'ell'
                                                    Particao
9
  len (string1)
                            # 5
                                                  - Tamanho
                                                  – Busca
10 '1' in string1
                            # True
```

3.5 Listas

Os vetores no python são chamados de listas, que são estruturas heterogêneas que podem receber tipos diferentes de dados. Como no exemplo abaixo onde na mesma lista temos um número inteiro, uma string, e outra lista com strings.

As listas têm os mesmos operadores que as strings.

```
c = list(range(5))
                                 \#[0,1,2,3,4]
                                                   - Cria uma lista de 0 a 5-1
 c.append(5)
                                 \#[0,1,2,3,4,5]
                                                   - Insere o 5 no final da lista
3
                                                   - Retira o ultimo elemento da
 c.pop()
                                 \#[0,1,2,3,4]
     lista
                                                  - Insere o 42 na posicao 3
 c.insert (3, 42)
                                 \#[0,1,2,42,3,4]
                                                   - Retira o elemento do indice 2
 c.pop(2)
                                 \#[0,1,42,3,4]
     da lista
                                 \#[4,3,42,1,0]
 c.reverse()
                                                   - Inverte a lista
                                 \#[0,1,2,3,4,42]
                                                 - Ordena a lista
 c.sort()
```

3.6 Tuplas

A principal diferença entre as tuplas e as listas é que as tuplas são imutáveis, ou seja, uma vez definidas, não podem ter seus valores alterados.

3.7 Dicionários

```
dicionario = {'item1': 30, 'item2':33.56, 'item3': 'item'}
 3
  dicionario [0]
                                        #Erro, o dicionario nao possui esse indice
  dicionario ['item1']
                                        #30
  dicionario ['item2']
                                        #33.56
  dicionario ['item3']
 6
                                        #'item'
  del dicionario ['item2']
                                        #{'item1': 30,'item3': 'item'}
                                        #{'item1': 30, item3': 18.11}
   dicionario ['item3'] = 18.11
10 dicionario ['novo_item'] = 'item4'
                                        #{'item1': 30,'item3':18.11,'novo_item':'
      item4'}
11
                                        #['item1', 'item3', 'novo_item']
12
  dicionario.keys()
13 dicionario . values ()
                                        #[30, 18.11, 'item4']
```

As chaves(índices) dos dicionários são imutáveis, ou seja, não podem ser alteradas depois da criação. Listas ou outros dicionários não podem ser usados como keys(mas podem como values).

3.8 Compressão de Listas

No python é possível criar listas de forma muito prática.

```
lista = [i for i in range(100)]
                                              #Cria uma lista com numeros de 0 a 99
 2
 3
   \# [0,1,2,\ldots,99]
 4
   pares = [i \text{ for } i \text{ in } range(100) \text{ if } i\%2 == 0]
 5
                                                          #Cria uma lista com os numeros
       pares de 0 a 99
 6
   \# [0,2,4,6,\ldots,98]
 8
 9
   tuplas = [(i,j) \text{ for } i \text{ in } range(3) \text{ for } j \text{ in } range(5)] \#Cria uma lista com tuplas
        (i,j)
10
   \# [(0,0), (0,1), (0,2), \dots, (2,3), (2,4)]
11
12
   soma = sum([i*j for i in range(3) for j in range(5)]) #Soma os elementos da
       lista com o produto de cada tupla
14
15|\# 30
```

3.9 Estruturas de Controle

If-else-elif

```
1 | a, b = 10,8
 2
 3
   if a\%2 == 0:
4
       print(a, 'eh par')
 5
   else:
6
       print(a, 'eh impar')
 7
8
   if b = 0:
       print(b, 'eh 0')
9
10
   elif b>0:
       print(b, 'eh maior que zero')
11
12
   else:
13
       print(b, 'eh menor que zero')
```

while

```
while c < d: #Enquanto a condicao for verdadeira, o laco sera executado
print(c)
c+=1
```

for

```
vetor = list(range(10))

for i in vetor:
    print(i)

#A variavel i ira iterar no vetor
```

3.10 Indentação

Python não utiliza chaves para delimitar blocos de código, ele faz isso através da indentação.

```
for i in range(20): #i de 0 a 19
if i % 3 == 0:
print(i)
if i % 5 == 0:
print('Bingo')
print('---')
```

3.11 Funções

```
def func(x):
 23
       if x <= 100:
            return x**2
4
5
  a = func(5)
6
  a
                                         #25
 7
 8
   def fibonnaci(n):
                                 #Calcula o n-esimo numero da sequencia de fibonnaci
9
       if n==0 or n==1:
10
            return n
11
       return fibonnaci(n-1) + fibonnaci(n-2)
12
13
   f = fibonnaci(9)
14
   f
                                         #34
15
  def mdc(a, b):
16
17
       while a != 0:
           a, b = b\%a, a
18
19
       return b
20
                                         #Retorna o maximo divisor comum entre 120 e 3
21 | m = mdc(120, 145)
22 \, \mathrm{m}
                                         #5
```

3.12 Módulos

```
import numpy as np
                                          #Importa a biblioteca numpy e da um apelido a
  from numpy.random import randint #Da biblioteca numpy.random importa so o metodo
        randint
3
   \operatorname{array1} = \operatorname{np.array}([1,2,3])
4
   \operatorname{array2} = \operatorname{np.array}([3,4,5])
   prod = np.dot(array1, array2)
7
   prod
                                          #Produto interno entre os dois vetores
8
   aleatorio = randint(3,100)
                                          #Retorna um numero inteiro aleatorio entre 3 e
       100
  aleatorio
10
```

3.13 Arquivos

```
file = open('arq.txt') #O arquivo precisa estar na mesma pasta do codigo
linhas = file.readlines()
linhas #Lista onde cada elemento representa uma linha do
arquivo

for linha in linhas:
    print(linha[:-1]) #Printa as linhas sem o '\n'
```

4 O Problema da Mochila

4.1 Descrição do Problema

O problema da mochila (Knapsack Problem) é um problema de Otimização Combinatória muito abordado na Pesquisa Operacional. O nome dá-se devido ao modelo de uma situação em que é necessário preencher uma mochila com objetos de diferentes pesos e valores. O objetivo é que se preencha a mochila com o maior valor possível, não ultrapassando o peso máximo.

O modelo de programação inteira do problema é o seguinte:

maximize
$$\sum_{i=1}^{m} c_i x_i$$
 sujeito a
$$\sum_{i=1}^{m} p_i x_i \leq C$$

$$x_j \in \{0,1\}, \quad j=1,...,m$$
 cros, \mathbf{p} o vetor de pesos e \mathbf{C} a capacidade n

Sendo c o vetor de lucros, p o vetor de pesos e C a capacidade máxima da mochila.

4.2 Exemplo Simples

Usaremos a seguinte instância do problema:

Lucros: [92,57,49,68,60,43,67,84,87,72] **Pesos:** [23,31,29,44,53,38,63,85,89,82]

Peso máximo suportado pela mochila: 165

Teremos a seguinte função objetivo:

$$\mathbf{Max}\ 92x_1 + 57x_2 + 49x_3 + 68x_4 + 60x_5 + 43x_6 + 67x_7 + 84x_8 + 87x_9 + 72x_10$$

E a seguinte restrição:

$$23x_1 + 31x_2 + 29x_3 + 44x_4 + 53x_5 + 38x_6 + 63x_7 + 85x_8 + 89x_9 + 82x_10 \le 165$$

Segue na próxima página o código da modelagem e resolução do problema pelo Python utilizando o Pyomo.

```
import pyomo.environ as pyEnv
  path = "/home/tito/cplex/bin/x86-64_linux/cplex"
 2
 3
 4
                             -DADOS-
                                                                  +##
 5
  lucros = [92,57,49,68,60,43,67,84,87,72]
   pesos = [23,31,29,44,53,38,63,85,89,82]
   capacidade = 165
 8|\mathbf{m} = \mathbf{len}(\mathbf{lucros})
                             -DECLARACAO DO MODELO-
 9
10
  modelo = pyEnv. ConcreteModel()
  modelo.I = range(m)
13 modelo.x = pyEnv.Var(modelo.I, within=pyEnv.Binary)
14
15
  modelo.objetivo = pyEnv.Objective(expr = sum(lucros[i]*modelo.x[i] for i in
      modelo. I)
16
   , sense = pyEnv. maximize)
17
  modelo.rest = pyEnv.Constraint(expr = sum(pesos[i]*modelo.x[i] for i in modelo.I
18
      ) <= capacidade)
19
20
21
                             -RESOLUCAO DO MODELO-
                                                                  -##
22
   solver = pyEnv. SolverFactory ('cplex', executable = path)
23
   resultado_objetivo = solver.solve(modelo, tee=True)
24
25
                   -PRINT DAS VARIAVEIS DE DECISAO-
                                                                  -##
  lista = list(modelo.x.keys())
26
27
   for i in lista:
28
       print(i, '--', modelo.x[i]())
29
   print('Valor objetivo = ', modelo.objetivo())
```

OBS: A variável path deve conter o caminho do arquivo executável do CPLEX ou outro solver como GLPK.

4.2.1 Explicando o código

Importamos o pyomo e o apelidamos como pyEnv, colocamos uma variável para receber o caminho do executável do solver.

```
1 import pyomo.environ as pyEnv
2 path = "/home/tito/cplex/bin/x86-64_linux/cplex"
```

Fornecemos os dados para o Python.

- capacidade: Variável com o peso máximo suportado pela mochila.
- pesos: Lista com os respectivos pesos de cada item.
- lucros: Lista com os respectivos lucros de cada item.
- m: variável com o número total de itens.

```
1 ##- DADOS ##
2 lucros = [92,57,49,68,60,43,67,84,87,72]
3 pesos = [23,31,29,44,53,38,63,85,89,82]
4 capacidade = 165
5 m = len(lucros)
```

Criamos o modelo.

```
1 modelo = pyEnv.ConcreteModel()
```

Criamos um índice I=(0,1,2,3,4,5,6,7,8,9) para as variáveis de decisão.

```
1 \mod \text{lo. I} = \text{range}(m)
```

Criamos \mathbf{m} variáveis de decisão binárias(só assumem os valores 0 ou 1) utilizando o índice \mathbf{I} .

```
modelo.x = pyEnv.Var(modelo.I, within=pyEnv.Binary)
```

Criamos a função objetivo e a restrição do problema utilizando os dados e as variáveis de decisão fornecidas ao modelo anteriormente.

Criamos a variável **solver** que poderia ser declarada como *pyEnv.SolverFactory('glpk',executable=path)*, para a utilização do solver GLPK em vez do CPLEX.

```
1 solver = pyEnv. SolverFactory ('cplex', executable = path)
```

Resolvemos o modelo. O parâmetro **tee**=True indica que você quer ver na tela o log do solver, se não quiser basta fazer **tee**=False.

```
1 resultado_objetivo = solver.solve(modelo, tee=True)
```

Vemos os resultados da solução.

```
### PRINT DAS VARIAVEIS DE DECISAO ##

lista = list(modelo.x.keys())
for i in lista:
    print(i,'--', modelo.x[i]())

print('Valor objetivo = ',modelo.objetivo())
```

4.3 Exemplo Genérico

```
#Problema da Mochila – Knapsack Problem
  import pyomo.environ as pyEnv
 3
 4
  path = "/home/tito/cplex/bin/x86-64_linux/cplex"
 5
 6
                 -LEITURA DA INSTANCIA-
 7
 8
  filePesoMaximo = open('p01_c.txt')
  pesoMaximo = filePesoMaximo.readline().split('\n')[0]
  pesoMaximo = int(pesoMaximo)
10
11
12 file Pesos = open('p01_w.txt')
13
  pesos = filePesos.readlines()
|14| \operatorname{pesos} = \operatorname{pesos} [0]. \operatorname{split}()
  pesos = [int(i) for i in pesos]
15
16
17
18 fileLucros = open('p01_p.txt')
19 lucros = fileLucros.readlines()
  lucros = lucros [0]. split()
20
21
  lucros = [int(i) for i in lucros]
22
23|\mathbf{m} = \mathbf{len} (\mathbf{pesos})
24
25 #
               --DECLARAÇÃO DO MODELO E SEUS PARAMETROS--
26 #Modelo
27 modelo = pyEnv. ConcreteModel()
  #Indice para os pesos e precos
29
  modelo. I = pyEnv. RangeSet (m)
30
31 #Variaveis de decisao xi
32 modelo.x = pyEnv. Var (modelo. I, within=pyEnv. Binary)
33
34 #Preco de cada produto
35 modelo.c = pyEnv.Param(modelo.I, initialize = lambda modelo,i: lucros[i-1])
36
  #Peso de cada produto
  modelo.p = pyEnv.Param(modelo.I, initialize = lambda modelo,i: pesos[i-1])
37
38
40 #Funcao objetivo do problema
41 modelo.objetivo = pyEnv.Objective(expr = sum(modelo.c[i]*modelo.x[i] for i in
      modelo.I), sense=pyEnv.maximize)
42
43
  #Restricao do problema
  modelo.restricao = pyEnv.Constraint(expr = sum(modelo.p[i] * modelo.x[i] for i
      in modelo.I) <= pesoMaximo)</pre>
45
46
                    ---RESOLUCAO DO MODELO--
47
48
  solver = pyEnv. SolverFactory ('cplex', executable=path)
  resultado = solver.solve(modelo, tee= True)
49
50 print ('\n-
51 modelo.pprint()
52 modelo. objetivo()
53 print (resultado)
54
55|##
               ——PRINT DAS VARIAVEIS DE DECISAO—
56 | lista = list (modelo.x.keys())
```

```
57 for i in lista:
58 print(i,'--', modelo.x[i]())
```

4.3.1 Explicando o código

Importamos o pyomo e o apelidamos como pyEnv, colocamos uma variável para receber o caminho do executável do solver.

```
#Problema da Mochila - Knapsack Problem
import pyomo.environ as pyEnv

path = "/home/tito/cplex/bin/x86-64_linux/cplex"
```

Efetuamos a leitura da instância. Nesse caso temos um arquivo para o peso máximo suportado pela mochila, um arquivo para os pesos de cada item e outro para os lucros de cada item.

- pesoMaximo: guardará o peso máximo suportado pela mochila.
- pesos: será uma lista com os respectivos pesos de cada item.
- lucros: será uma lista com os respectivos lucros de cada item.
- m: guardará o número total de itens.

```
-LEITURA DA INSTANCIA-
1
                                                                      ##
2
  filePesoMaximo = open('p01_c.txt')
  pesoMaximo = filePesoMaximo.readline().split('\n')[0]
  pesoMaximo = int(pesoMaximo)
   file Pesos = open('p01_w.txt')
  pesos = filePesos.readlines()
  pesos = pesos [0].split()
  pesos = [int(i) for i in pesos]
11
12
13
  fileLucros = open('p01_p.txt')
  lucros = fileLucros.readlines()
14
15
  lucros = lucros [0]. split()
16 lucros = [int(i) for i in lucros]
17
18|\mathbf{m} = \mathbf{len} (\mathbf{pesos})
```

Criamos o modelo.

```
# DECLARAÇÃO DO MODELO E SEUS PARAMETROS ##

2 #Modelo
modelo = pyEnv.ConcreteModel()
```

Criamos um índice I=(1,2,3,4,5,6,7,8,9,10) para os pesos e os preços(já que eles tem o mesmo tamanho). Diferente da função Range do Python que gera números de 0 a m-1, a função RangeSet do Pyomo gera números de 1 a m.

```
1 #Indice para os pesos e precos
2 modelo.I = pyEnv.RangeSet(m)
```

Criamos ${\bf m}$ variáveis de decisão binárias(só assumem os valores 0 ou 1) utilizando o índice I.

```
#Variaveis de decisao xi
modelo.x = pyEnv.Var(modelo.I, within=pyEnv.Binary)
```

Fornecemos ao modelo os parâmetros necessários. Peso e preço de cada item.

```
#Preco de cada produto
modelo.c = pyEnv.Param(modelo.I, initialize = lambda modelo,i: lucros[i-1])
#Peso de cada produto
modelo.p = pyEnv.Param(modelo.I, initialize = lambda modelo,i: pesos[i-1])
```

Fornecemos a função objetivo e a restrição do problema utilizando os parâmetros e as variáveis de decisão fornecidas ao modelo anteriormente.

```
#Funcao objetivo do problema
modelo.objetivo = pyEnv.Objective(expr = sum(modelo.c[i]*modelo.x[i] for i in
modelo.I), sense=pyEnv.maximize)

#Restricao do problema
modelo.restricao = pyEnv.Constraint(expr = sum(modelo.p[i] * modelo.x[i] for i
in modelo.I) <= pesoMaximo)
```

Criamos a variável **solver** que poderia ser declarada como *pyEnv.SolverFactory('glpk',executable=path)*, para a utilização do solver GLPK em vez do CPLEX.

```
1 solver = pyEnv. SolverFactory ('cplex', executable=path)
```

Resolvemos o modelo. O parâmetro **tee**=True indica que você quer ver na tela o log do solver, se não quiser basta fazer **tee**=False.

```
1 resultado = solver.solve(modelo, tee= True)
```

Vemos os resultados da solução.

```
1 modelo.pprint()
2 modelo.objetivo()
3 print(resultado)
```

Vemos os valores das variáveis de decisão.

```
1 lista = list(modelo.x.keys())
2 for i in lista:
3    print(i,'--', modelo.x[i]())
```

5 O Problema de Transporte

5.1 Descrição do Problema

O problema de transporte(Transportation Problem) consiste em um conjunto de m fábricas que produzem um produto, onde cada fábrica i pode fornecer no máximo s_i unidades. Um conjunto de n clientes para os quais o produto deve ser transportado, onde cada cliente j deve receber pelo menos d_j unidades do produto. Cada unidade produzida na fábrica i e transportada ao cliente j tem um custo de c_{ij} . O objetivo é minimizar os custos de transporte.

O modelo de programação linear do problema é o seguinte:

minimize
$$\sum_{i=1}^{m} \sum_{j=1}^{n} c_{ij} x_{ij}$$
 sujeito a
$$\sum_{j=1}^{m} x_{ij} \leq s_i , \qquad i=1,...,m$$

$$\sum_{i=1}^{m} x_{ij} \geq d_i , \qquad j=1,...,n$$

$$x_{ij} \geq 0$$

 \mathbf{c} contém o custo de transporte da unidade da fábrica i para o cliente j, \mathbf{s} contém a capacidade máxima de cada fábrica e \mathbf{d} a demanda de cada cliente.

5.2 Exemplo Simples

Usaremos a seguinte instância do problema:

Capacidades: [1000,1500,1200] Demandas: [2300,1400]

Custo de transporte da fabrica 1 para os clientes 1 e 2: [162,247] Custo de transporte da fabrica 2 para os clientes 1 e 2: [117,193] Custo de transporte da fabrica 3 para os clientes 1 e 2: [131,185]

Teremos a seguinte função objetivo:

$$\mathbf{Max} \ 162x_{11} + 247x_{12} + 117x_{21} + 193x_{22} + 131x_{31} + 185x_{32}$$

E as seguintes restrições:

$$\begin{aligned} x_{11} + x_{12} &\leq 1000 \\ x_{21} + x_{22} &\leq 1500 \\ x_{31} + x_{32} &\leq 1200 \\ x_{11} + x_{21} + x_{31} &\geq 2300 \\ x_{12} + x_{22} + x_{32} &\geq 1400 \end{aligned}$$

Segue na próxima página o código da modelagem e resolução do problema pelo Python utilizando o Pyomo.

```
import pyomo.environ as pyEnv
 2
   path = "/home/tito/cplex/bin/x86-64_linux/cplex"
 3
  #Custo de transporte da fabrica i pro cliente j
 4
 5
   cij = [[162, 247],
 6
           [117, 193],
 7
           [131, 185]
 8
   capacidades = [1000, 1500, 1200]
9
  demandas = [2300, 1400]
10
12|\mathbf{m} = \mathbf{len} (\mathbf{capacidades})
13 \mid n = len (demandas)
14
15 ##-
                -DECLARACAO DO MODELO E SEUS PARAMETROS-
16 #Modelo
17 modelo = pyEnv. ConcreteModel()
18 #Indice para as fabricas
19 modelo. I = pyEnv. RangeSet (m)
20 #Indice para os clientes
21 \mid \text{modelo.J} = \text{pyEnv.RangeSet}(n)
22
23 #Variaveis de decisao xij
24 modelo.x=pyEnv.Var(modelo.I, modelo.J, within=pyEnv.NonNegativeReals)
25
26 #Custo de transporte da fabrica i pro cliente j
  modelo.c = pyEnv.Param(modelo.I, modelo.J, initialize=lambda modelo, i, j: cij[i
      -1][j-1])
  #Capacidade de cada fabrica
  modelo.b = pyEnv.Param(modelo.I, initialize = lambda modelo,i: capacidades[i-1])
29
30
  #Demanda de cada cliente
  modelo.d = pyEnv.Param(modelo.J, initialize = lambda modelo,j: demandas[j-1])
31
32
33
34
          -DECLARACAO DA FUNCAO OBJETIVO E RESTRICOES-
35
36
   def func_objetivo(modelo):
37
       return sum(modelo.x[i,j] * modelo.c[i,j] for i in modelo.I for j in modelo.J
38
39
   modelo.objetivo = pyEnv.Objective(rule=func_objetivo, sense=pyEnv.minimize)
40
41
42
                                                                  ##
43
  #Cada fabrica nao exceder sua capacidade
44
45
  def rule_rest1 (modelo, i):
46
       return sum(modelo.x[i,j] for j in modelo.J) <= modelo.b[i]
47
48 | modelo.rest1 = pyEnv.Constraint(modelo.I, rule=rule_rest1)
49
50
51
                                                                   ##
52
  #Cada cliente ter sua demanda atendida
53
54
  def rule_rest2 (modelo, j):
55
       return sum(modelo.x[i,j] for i in modelo.I) >= modelo.d[j]
56
57
  modelo.rest2 = pyEnv.Constraint(modelo.J,rule=rule_rest2)
58
```

```
59
60
61
62
63
                         -RESOLUCAO DO MODELO-
                                                                  ##
   solver = pyEnv.SolverFactory('cplex', executable=path)
  resultado = solver.solve(modelo, tee = True)
66 print ('\n-
  #modelo.pprint()
  modelo.objetivo()
68
69
   print(resultado)
70
71
             —PRINT DAS VARIAVEIS DE DECISAO ESCOLHIDAS—
  ##(fabrica, cliente)
73 lista = list (modelo.x.keys())
74 for i in lista:
75
       if modelo.x[i]() != 0:
           print(i, '--', modelo.x[i]())
```

OBS: A variável path deve conter o caminho do arquivo executável do CPLEX ou outro solver como GLPK.

5.2.1 Explicando o Código

Importamos o pyomo e o apelidamos como pyEnv, colocamos uma variável para receber o caminho do executável do solver.

```
1 import pyomo.environ as pyEnv
2 path = "/home/tito/cplex/bin/x86-64_linux/cplex"
```

Fornecemos os dados para o Python.

- capacidades: Lista com a capacidade de cada fábrica i.
- demandas: Lista com a demanda de cada cliente j.
- cij: Matriz com o custo de transporte da unidade da fábrica i para o cliente j.
- m: variável com o número de fábricas.
- n: variável com o número de clientes.

Criamos o modelo.

```
1 #Modelo
2 modelo = pyEnv.ConcreteModel()
```

Criamos um índice $\mathbf{I}=(1,...,m)$ para as fábricas.

```
#Indice para as fabricas
modelo.I = pyEnv.RangeSet(m)
```

Criamos um índice J=(1,...,n) para os clientes.

```
#Indice para os clientes
2 modelo.J = pyEnv.RangeSet(n)
```

Criamos m*n variáveis de decisão utilizando os índices I e J.

```
#Variaveis de decisao xij
modelo.x=pyEnv.Var(modelo.I, modelo.J, within=pyEnv.NonNegativeReals)
```

Passamos a matriz cij para o modelo usando os índices I e J criados anteriormente.

```
1 #Custo de transporte da fabrica i pro cliente j modelo.c = pyEnv.Param(modelo.I, modelo.J, initialize=lambda modelo, i, j: cij[i -1][j-1])
```

Passamos as capacidades para o modelo usando o índice I criado anteriormente.

```
 \begin{array}{l} \text{\#Capacidade de cada fabrica} \\ \text{2 modelo.b} = \text{pyEnv.Param(modelo.I, initialize} = \text{lambda modelo,i: capacidades[i-1])} \end{array}
```

Passamos as **demandas** para o modelo usando o índice \mathbf{J} criado anteriormente.

```
#Demanda de cada cliente modelo.d = pyEnv.Param(modelo.J, initialize = lambda modelo,j: demandas[j-1])
```

Criamos a função objetivo utilizando os dados ${\bf cij}$ e as variáveis ${\bf x}$ fornecidas ao modelo anteriormente.

```
### DECLARACAO DA FUNCAO OBJETIVO E RESTRICOES ##

def func_objetivo(modelo):
    return sum(modelo.x[i,j] * modelo.c[i,j] for i in modelo.I for j in modelo.J
)

modelo.objetivo = pyEnv.Objective(rule=func_objetivo, sense=pyEnv.minimize)
```

Criamos a primeira restrição que assegura que cada fabrica não exceda sua capacidade.

```
#Cada fabrica nao exceder sua capacidade

def rule_rest1(modelo,i):
    return sum(modelo.x[i,j] for j in modelo.J) <= modelo.b[i]
```

```
5 | modelo.rest1 = pyEnv.Constraint(modelo.I, rule=rule_rest1)
```

Criamos a segunda restrição que assegura que cada cliente tenha sua demanda atendida.

```
#Cada cliente ter sua demanda atendida

def rule_rest2(modelo,j):
    return sum(modelo.x[i,j] for i in modelo.I) >= modelo.d[j]

modelo.rest2 = pyEnv.Constraint(modelo.J,rule=rule_rest2)
```

Criamos a variável **solver** que poderia ser declarada como *pyEnv.SolverFactory('glpk',executable=path)*, para a utilização do solver GLPK em vez do CPLEX.

```
1 solver = pyEnv. SolverFactory ('cplex', executable=path)
```

Resolvemos o modelo. O parâmetro **tee**=True indica que você quer ver na tela o log do solver, se não quiser basta fazer **tee**=False.

```
1 resultado = solver.solve(modelo, tee = True)
```

Vemos os resultados da solução.

```
1 modelo.objetivo()
2 print(resultado)
```

Vemos quais as variáveis de decisão tiveram valores 1, ou seja, quais rotas (i,j) foram escolhidas.

```
### PRINT DAS VARIAVEIS DE DECISAO ESCOLHIDAS ##

###(fabrica, cliente)

lista = list(modelo.x.keys())

for i in lista:
   if modelo.x[i]() != 0:
        print(i, '---', modelo.x[i]())
```

6 O Problema de Alocação

6.1 Descrição do Problema

O problema de alocação(Assignment Problem) consiste em alocar unidades de produção a tarefas a serem realizadas. Com custos de alocação de cada unidade para cada tarefa.

O modelo de programação linear do problema é o seguinte:

minimize
$$\sum_{i=1}^{m} \sum_{j=1}^{n} c_{ij} x_{ij}$$
sujeito a
$$\sum_{j=1}^{m} x_{ij} = 1 , \qquad i = 1, ..., m$$
$$\sum_{i=1}^{m} x_{ij} = 1 , \qquad j = 1, ..., n$$
$$x_{ij} \ge 0$$

c contém o custo de alocação da tarefa i para a unidade j.

Segue na próxima página o código da modelagem e resolução do problema pelo Python utilizando o Pyomo.

6.2 Exemplo Genérico

```
import pyomo.environ as pyEnv
 3
  path = "/home/tito/cplex/bin/x86-64_linux/cplex"
 4
 5
  #Alocar m tarefas [i] para n unidades[j]
 6
 7
                    —LEITURA DA INSTANCIA—
  file = open('assign300.txt')
  linhas = file.readlines()
10
  file.close()
11
12
  cij = []
13
  aux = []
14
  aux2 = []
15
16 m=int (linhas [0]. split ('\n') [0])
  linhas = linhas [1:]
18
19
20
  for i in range (len (linhas)):
21
       vet=linhas[i][:-1]
22
       splitada = vet.split()
23
       splitada = [int(i) for i in splitada if i!= '']
24
       aux.append(splitada)
25
26
  for sublist in aux:
27
       for item in sublist:
28
           aux2.append(item)
29
  tam = len(aux2)
30
31
  for i in range (m, tam+1, m):
32
       cij.append(aux2[i-m:i])
33
34
  n = len(cij[0])
35
36
  ##-----DECLARACAO DO MODELO E SEUS PARAMETROS--------##
37
38 #Modelo
39 modelo = pyEnv. ConcreteModel()
40 #Indices para as tarefas a serem alocadas
41 \mid \text{modelo.I} = \text{pyEnv.RangeSet}(n)
42 #Indices para unidades
43
  modelo.J = pyEnv.RangeSet(m)
44
45
  #Custo de alocacao da tarefa i pra unidade j
  modelo.c = pyEnv.Param(modelo.I, modelo.J, initialize=lambda modelo,i,j: cij[i-1][
      j - 1
47
48
  #Variaveis de decisao xij
49
  modelo.x=pyEnv.Var(modelo.I, modelo.J, within=pyEnv.NonNegativeReals)
50
51
52
          —DECLARACAO DA FUNCAO OBJETIVO E RESTRICOES—
53
54
   def func_objetivo(modelo):
55
       return sum(modelo.x[i,j] * modelo.c[i,j] for i in modelo.I for j in modelo.J
56
```

```
modelo.objetivo = pyEnv.Objective(rule=func_objetivo, sense=pyEnv.minimize)
57
58
59
60
61
62
63
64 #Cada tarefa alocada para exatamente 1 unidade
65
66
  def rule_rest1 (modelo, i):
       return sum(modelo.x[i,j] for j in modelo.J) == 1
67
68
  modelo.rest1 = pyEnv.Constraint(modelo.I,rule=rule_rest1)
69
70
71
                                                              ##
72
  #Cada unidade realiza exatamente 1 tarefa
73
74
   def rule_rest2 (modelo, j):
75
       return sum(modelo.x[i,j] for i in modelo.I) = 1
76
77
  modelo.rest2 = pyEnv.Constraint(modelo.J,rule=rule_rest2)
78
79
80
                  -RESOLUCAO DO MODELO-
                                                              ##
  solver = pyEnv.SolverFactory('cplex', executable=path)
81
82
  resultado = solver.solve(modelo, tee = True)
83
  print ('\n-
84 #modelo.pprint()
85 modelo.objetivo()
86 print (resultado)
         --PRINT DAS VARIAVEIS DE DECISAO ESCOLHIDAS---
87 #
88 # (tarefa, unidade)
89 | lista = list (modelo.x.keys())
90
  for i in lista:
91
       if modelo.x[i]() != 0:
```

OBS: A variável path deve conter o caminho do arquivo executável do CPLEX ou outro solver como GLPK.

6.2.1 Explicando o Código

Importamos o pyomo e o apelidamos como pyEnv, colocamos uma variável para receber o caminho do executável do solver.

```
import pyomo.environ as pyEnv
path = "/home/tito/cplex/bin/x86-64_linux/cplex"
```

Fornecemos os dados para o Python.

- m: quantidade de unidades.
- n: quantidade de tarefas.
- \bullet cij: matriz com o custo de alocar a tarefa i para a unidade j

```
-LEITURA DA INSTANCIA-
                                                            ##
  file = open('assign300.txt')
  linhas = file.readlines()
   file.close()
 6
   cij = []
  aux = []
 8
  aux2 = []
 9
10 m=int (linhas [0]. split ('\n') [0])
  linhas = linhas [1:]
12
13
14
   for i in range(len(linhas)):
15
       vet=linhas[i][:-1]
16
       splitada = vet.split()
17
       splitada = [int(i) for i in splitada if i!= '']
18
       aux.append(splitada)
19
20
   for sublist in aux:
21
       for item in sublist:
22
           aux2.append(item)
23
24
  tam = len(aux2)
25
   for i in range (m, \tan +1, m):
       cij.append(aux2[i-m:i])
```

OBS: O arquivo assign300.txt possui uma matriz 300x300 com os custos de alocação de 300 tarefas para 300 unidades

Criamos o modelo.

```
1 #Modelo
2 modelo = pyEnv.ConcreteModel()
```

Criamos um índice I=(1,...,n) para as tarefas a serem alocadas.

```
1 #Indices para as tarefas a serem alocadas
2 modelo.I = pyEnv.RangeSet(n)
```

Criamos um índice $\mathbf{J}=(1,...,m)$ para as unidades.

```
1 #Indices para unidades
2 modelo.J = pyEnv.RangeSet(m)
```

Passamos a matriz **cij** para o modelo usando os indices **I** e **J** criados anteriormente.

Criamos m*n variáveis de decisão utilizando os índices I e J.

```
| #Variaveis de decisao xij
| 2 | modelo.x=pyEnv.Var(modelo.I, modelo.J, within=pyEnv.NonNegativeReals)
```

Criamos a função objetivo utilizando os dados ${\bf cij}$ e as variáveis ${\bf x}$ fornecidas ao modelo anteriormente.

```
def func_objetivo(modelo):
    return sum(modelo.x[i,j] * modelo.c[i,j] for i in modelo.I for j in modelo.J
)

modelo.objetivo = pyEnv.Objective(rule=func_objetivo, sense=pyEnv.minimize)
```

Criamos a primeira restrição que assegura que cada tarefa seja alocada para exatamente 1 unidade.

```
def rule_rest1 (modelo,i):
    return sum(modelo.x[i,j] for j in modelo.J) == 1
modelo.rest1 = pyEnv.Constraint(modelo.I,rule=rule_rest1)
```

Criamos a segunda restrição que assegura que cada unidade realiza exatamente 1 tarefa.

```
def rule_rest2(modelo,j):
    return sum(modelo.x[i,j] for i in modelo.I) == 1
modelo.rest2 = pyEnv.Constraint(modelo.J,rule=rule_rest2)
```

Criamos a variável **solver** que poderia ser declarada como *pyEnv.SolverFactory('glpk', executable=path)*, para a utilização do solver GLPK em vez do CPLEX.

```
1 solver = pyEnv. SolverFactory ('cplex', executable=path)
```

Resolvemos o modelo. O parâmetro **tee**=True indica que você quer ver na tela o log do solver, se não quiser basta fazer **tee**=False.

```
1 resultado = solver.solve(modelo, tee = True)
```

Vemos os resultados da solução.

```
1 modelo.objetivo()
2 print(resultado)
```

Vemos quais as variáveis de decisão tiveram valores 1, ou seja, quais tarefas foram alocadas para cada unidade.

```
1 #(tarefa, unidade)
2 lista = list(modelo.x.keys())
3 for i in lista:
4     if modelo.x[i]() != 0:
5         print(i, '--', modelo.x[i]())
```

O Problema do Caixeiro Viajante 7

7.1 Descrição do Problema

O Problema do Caixeiro Viajante (Travelling Salesman Problem) é um problema que tenta determinar a menor rota para percorrer uma série de cidades (visitando uma única vez cada uma delas) e retornar à cidade de origem.

O modelo de programação inteira do problema é o seguinte:

c contém o custo de ir da cidade i para a cidade j, u são variáveis auxiliares para a quebra de ciclos.

Segue na próxima página o código da modelagem e resolução do problema pelo Python utilizando o Pyomo.

7.2 Exemplo Genérico

```
import pyomo.environ as pyEnv
  path = "/home/tito/cplex/bin/x86-64_linux/cplex"
 3
 4
 5
                             ——LEITURA DA INSTANCIA—
  ##-
 6
  custoMatrix = []
 7
  aux = []
  aux2 = []
 9
  file = open('53.txt')
10
  linhas = file.readlines()
11
12
   file.close()
13
14
   for i in range(len(linhas)):
15
       vet = linhas[i][:-1]
16
       vet = vet.split(' \setminus t')
17
       vet = [int(i) for i in vet if i!= ',']
18
       aux2.append(vet)
19
20
   for sublist in aux2:
21
       for item in sublist:
22
           aux.append(item)
23
24
  tam = len(aux)
25
  for i in range (53, \tan +1, 53):
26
       custoMatrix.append(aux[i-53:i])
27
28
  custoMatrix = custoMatrix[:-1]
29
  n = len(custoMatrix)
30
31
                                -DECLARACAO DO MODELO E SEUS PARAMETROS
32
33 #Modelo
34 modelo = pyEnv. ConcreteModel()
  #Indices para as cidades
36 \mid \text{modelo.M} = \text{pyEnv.RangeSet}(n)
37 \mod \text{elo.N} = \text{pyEnv.RangeSet}(n)
38 #Indice auxiliar para as restricoes de quebra de ciclo
39 \mid \text{modelo.U} = \text{pyEnv.RangeSet}(2, n)
40
41 #Variavel de decisao xij
42 modelo.x=pyEnv.Var(modelo.N, modelo.M, within=pyEnv.Binary)
43 #Variavel de decisao auxiliar u
44
  modelo.u=pyEnv.Var(modelo.N, within=pyEnv.NonNegativeIntegers, bounds=(0,n-1))
45
  #Matriz de custo cij
46
   modelo.c = pyEnv.Param(modelo.N, modelo.M, initialize=lambda modelo, i, j:
      \operatorname{custoMatrix}[i-1][j-1]
48
49
                                -DECLARACAO DA FUNCAO OBJETIVO E RESTRICOES
50
51
   def func_objetivo (modelo):
52
       return sum(modelo.x[i,j] * modelo.c[i,j] for i in modelo.N for j in modelo.M
53
  modelo.objetivo = pyEnv.Objective(rule=func_objetivo, sense=pyEnv.minimize)
```

```
55
 56
  57
  58
  59
  60
  61
  62
                                                                                                                                                                           -##
         #So sai 1 caminho de cada cidade
  63
  64
  65
          def rule_rest1 (modelo, j):
                      \label{eq:continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous_continuous
  66
  67
         modelo.rest1 = pyEnv.Constraint(modelo.M, rule=rule_rest1)
  68
  69 ##
         #So entra 1 caminho em cada cidade
  70
  71
  72
          def rule_rest2 (modelo, i):
  73
                      return sum(modelo.x[i,j] for j in modelo.M if j!=i) == 1
  74
  75
         modelo.rest2 = pyEnv.Constraint(modelo.N,rule=rule_rest2)
  76
         #Restricao de quebra de ciclos
  77
  78
  79
          def rule_rest3 (modelo, i, j):
  80
                      if i!=j:
                                 return modelo.u[i] - modelo.u[j] + modelo.x[i,j] * n \leq n-1
  81
  82
                      else:
  83
                                #Sim, essa restricao nao diz nada, o solver vai ignora-la
  84
                                 return modelo.u[i] - modelo.u[i] == 0
  85
  86 | modelo.rest3 = pyEnv.Constraint(modelo.U, modelo.N, rule=rule_rest3)
  87
  88
  89
                                                                                      -RESOLUCAO DO MODELO-
                                                                                                                                                                                                        ##
         solver = pyEnv.SolverFactory('cplex', executable=path)
  90
  91
         resultado = solver.solve (modelo, tee = True)
         print ('\n-
  93 #modelo.pprint()
  94 modelo.objetivo()
  95
          print(resultado)
  96
  97
                                                                                       -PRINT DAS VARIAVEIS DE DECISAO ESCOLHIDAS
  98
         ##(cidade i, cidade j)
  99 lista = list (modelo.x.keys())
100 for i in lista:
101
                      if modelo.x[i]() != 0:
102
                                 print(i, '--', modelo.x[i]())
```

OBS: A variável path deve conter o caminho do arquivo executável do CPLEX ou outro solver como GLPK.

7.2.1 Explicando o Código

Importamos o pyomo e o apelidamos como pyEnv, colocamos uma variável para receber o caminho do executável do solver.

```
import pyomo.environ as pyEnv
path = "/home/tito/cplex/bin/x86-64_linux/cplex"
```

For necemos os dados para o Python.

- n: número de cidades.
- custoMatrix: matriz com as distâncias entre as 53 cidades.

```
-LEITURA DA INSTANCIA-
                                                                              ##
  custoMatrix = []
  aux = []
  aux2 = []
   file = open('53.txt')
   linhas = file.readlines()
 8
   file.close()
 9
10
   for i in range (len (linhas)):
11
       vet = linhas[i][:-1]
12
       vet = vet.split(' \setminus t')
13
       vet = [int(i) for i in vet if i!= ',']
14
       aux2.append(vet)
15
16
   for sublist in aux2:
17
       for item in sublist:
18
           aux.append(item)
19
20 \mid \tan = \ln (aux)
21
   for i in range (53, \tan +1, 53):
22
       custoMatrix.append(aux[i-53:i])
23
24
  custoMatrix = custoMatrix[:-1]
  n = len(custoMatrix)
```

OBS: O arquivo 53.txt possui uma matriz 53x53 com as distâncias entre 53 cidades

Criamos o modelo.

```
1 #Modelo
2 modelo = pyEnv.ConcreteModel()
```

Criamos os índices $\mathbf{M}=(1,...,n)$ e $\mathbf{N}=(1,...,n)$ para as cidades.

```
#Indices para as cidades
modelo.M = pyEnv.RangeSet(n)
modelo.N = pyEnv.RangeSet(n)
```

Criamos um índice auxiliar U=(2,...,n) para as restrições de quebra de ciclo.

```
#Indice auxiliar para as restricoes de quebra de ciclo modelo.U = pyEnv.RangeSet(2,n)
```

Criamos $\mathbf{n}^*\mathbf{n}$ variáveis de decisão utilizando os índices \mathbf{N} e \mathbf{M} .

```
1 #Variavel de decisao xij
2 modelo.x=pyEnv.Var(modelo.N, modelo.M, within=pyEnv.Binary)
```

Criamos \mathbf{n} variáveis auxiliares inteiras utilizando o índice \mathbf{N} que serão limitadas por 0 e n-1.

```
#Variavel de decisao auxiliar u modelo.u=pyEnv.Var(modelo.N, within=pyEnv.NonNegativeIntegers,bounds=(0,n-1))
```

Passamos a matriz $\mathbf{custoMatrix}$ para o modelo usando os indices \mathbf{N} e \mathbf{M} criados anteriormente.

```
 \begin{array}{c} 1 \\ \text{\#Matriz de custo cij} \\ \text{2} \\ \text{modelo.c} = \text{pyEnv.Param(modelo.N, modelo.M, initialize=lambda modelo, i, j: custoMatrix[i-1][j-1])} \\ \end{array}
```

Criamos a função objetivo utilizando os dados ${\bf custoMatrix}$ e as variáveis ${\bf x}$ fornecidas ao modelo anteriormente.

```
def func_objetivo(modelo):
    return sum(modelo.x[i,j] * modelo.c[i,j] for i in modelo.N for j in modelo.M
)

modelo.objetivo = pyEnv.Objective(rule=func_objetivo, sense=pyEnv.minimize)
```

Criamos a primeira restrição que assegura que só sairá 1 rota de cada cidade.

```
#So sai 1 caminho de cada cidade

def rule_rest1(modelo,j):
    return sum(modelo.x[i,j] for i in modelo.N if i!=j ) == 1

modelo.rest1 = pyEnv.Constraint(modelo.M, rule=rule_rest1)
```

Criamos a segunda restrição que assegura que só entrará 1 rota em cada cidade.

```
#So entra 1 caminho em cada cidade

def rule_rest2(modelo,i):
    return sum(modelo.x[i,j] for j in modelo.M if j!=i) == 1

modelo.rest2 = pyEnv.Constraint(modelo.N, rule=rule_rest2)
```

Criamos a restrição de quebra de ciclos que assegura que teremos uma rota que passa por todas as cidades.

```
#Restricao de quebra de ciclos

def rule_rest3(modelo,i,j):
    if i!=j:
        return modelo.u[i] - modelo.u[j] + modelo.x[i,j] * n <= n-1
    else:
        #Sim, essa restricao nao diz nada, o solver vai ignora-la
        return modelo.u[i] - modelo.u[i] == 0

modelo.rest3 = pyEnv.Constraint(modelo.U, modelo.N, rule=rule_rest3)
```

Criamos a variável **solver** que poderia ser declarada como pyEnv.SolverFactory('glpk', executable=path), para a utilização do solver GLPK em vez do CPLEX.

1 solver = pyEnv. SolverFactory('cplex', executable=path)

Resolvemos o modelo. O parâmetro **tee**=True indica que você quer ver na tela o log do solver, se não quiser basta fazer **tee**=False.

```
1 resultado = solver.solve(modelo, tee = True)
```

Vemos os resultados da solução.

```
1 modelo.objetivo()
2 print(resultado)
```

Vemos quais as variáveis de decisão tiveram valores 1.

```
PRINT DAS VARIAVEIS DE DECISAO ESCOLHIDAS

##(cidade i,cidade j)

lista = list(modelo.x.keys())

for i in lista:
    if modelo.x[i]() != 0:
        print(i,'--', modelo.x[i]())
```

8 O Problema de Localização de Facilidades Capacitadas

8.1 Descrição do Problema

No Problema de localização de facilidades capacitadas, cada cliente deve ser atribuído a uma instalação que atenda toda a sua demanda. A demanda total de clientes atribuídos a cada instalação não pode exceder sua capacidade. Um custo de abertura está associado a cada instalação, e é pago, se pelo menos um cliente é atribuído a ele. O objetivo é minimizar o custo total da abertura das instalações e suprir todos os clientes.

O modelo de programação inteira do problema é o seguinte:

$$\begin{array}{lll} \text{minimize} & \sum_{i=1}^m f_i y_i + \sum_{i=1}^m \sum_{j=1}^n c_{ij} x_{ij} \\ \text{sujeito a} & \sum_{j=1}^n a_j x_{ij} \leq b_i &, & i=1,...,m \\ & & \sum_{i=1}^m x_{ij} = 1 &, & j=1,...,n \\ & & x_{ij} \leq y_i &, & i=1,...,m, j=1,...,n \\ & & & x_{ij}, y_i \in \{0,1\}, i=1,...,m, j=1,...,n \end{array}$$

f contém o custo de abrir a facilidade i, **c** é o custo de alocar o cliente j para a facilidade i, **a** contém a demanda do cliente j. A variável de decisão binária x_{ij} diz se a facilidade i serve o cliente j, já a y_i diz se a facilidade i foi aberta ou não.

Segue na próxima página o código da modelagem e resolução do problema pelo Python utilizando o Pyomo.

8.2 Exemplo Genérico

```
import pyomo.environ as pyEnv
   import numpy as np
 3
 4
  #Single sourced facility location problem
 5
  #n clientes
  #m facilidades
 6
 7
   path = "/home/tito/cplex/bin/x86-64_linux/cplex"
 9
   capacidades = []
10 | \text{demandas} = []
11
  custoAbertura = []
12
   cij = []
13
14 ##-
                               -LEITURA DA INSTANCIA-
15 file = open('cap101')
16 linhas = file.readlines()
17 nFacilidades = int(linhas[0].split()[0])
18 nClientes = int(linhas[0].split()[1])
19
20 \mid \text{flag} = 0
21
   for i in linhas:
22
       L = i.split()
23
       if(0 < flag <= nFacilidades):</pre>
24
           capacidades.append(float(L[0]))
25
           custoAbertura.append(float(L[1]))
26
27
       if(flag = nFacilidades +1):
28
           demandas = [float (j) for j in L]
29
30
       if (flag >= nFacilidades +2):
31
           aux = []
32
           for j in range (len(L)):
33
                aux.append(float(L[j]))
34
            cij.append(aux)
35
36
       flag += 1
37
38 cij = np.transpose(cij)
39 file.close()
40
41
42
              -DECLARACAO DO MODELO E SEUS PARAMETROS-
43
44
  #Modelo
  modelo = pyEnv.ConcreteModel()
45
46
47
  #Indices para as facilidades
48 modelo.M = pyEnv. RangeSet (nFacilidades)
49 #Indices para os clientes
50 modelo.N = pyEnv.RangeSet(nClientes)
51
52 #Variavel de decisao xij
53 modelo.x = pyEnv. Var (modelo.N, modelo.M, within=pyEnv. Binary)
54 #Variavel de decisao yi
55 modelo.y = pyEnv. Var (modelo.M, within=pyEnv. Binary)
57 #Matriz de custos de envio cij
```

```
58 modelo.c = pyEnv.Param(modelo.N, modelo.M, initialize=lambda modelo, i, j: cij[i
       -1][j-1])
59 #Demanda de cada cliente
60 modelo.d = pyEnv.Param(modelo.N, initialize = lambda modelo, i: demandas[i-1])
61 #Custo de abertura de cada facilidades
62 modelo.f = pyEnv.Param(modelo.M, initialize = lambda modelo, j: custoAbertura [j
   #Capacidade cada facilidade
64 modelo.b = pyEnv.Param(modelo.M, initialize = lambda modelo, j: capacidades[j
65
              -DECLARACAO DA FUNCAO OBJETIVO E RESTRICOES-
66
67
68
   def func_objetivo(modelo):
69
       return sum (modelo.f[f] * modelo.y[f] for f in modelo.M) + sum (modelo.c[c,f]
       ] * modelo.x[c,f] for c in modelo.N for f in modelo.M)
70
   modelo.objetivo = pyEnv.Objective(rule = func_objetivo, sense = pyEnv.minimize)
71
72
73
                                                              -##
   #Facilidade nao exceder sua capacidade
74
76
   def rule_rest1 (modelo, j):
77
        return sum (modelo.d[c] * modelo.x[c,j] for c in modelo.N) <= modelo.b[j]
78
   modelo.rest1 = pyEnv.Constraint(modelo.M,rule=rule_rest1)
79
80
81
82
   #Cada cliente recebe de exatamente 1 facilidade
84
85
   def rule_rest2 (modelo, i):
        return sum (modelo.x[i,f] for f in modelo.M) == 1
86
87
   modelo.rest2 = pyEnv.Constraint(modelo.N, rule=rule_rest2)
88
89
90
91
92
   #As alocacoes sao feitas somente para facilidades abertas
93
94
   def rule_rest3 (modelo, i, j):
95
        return modelo.x[i,j] <= modelo.y[j]
96
97
   modelo.rest3 = pyEnv.Constraint(modelo.N, modelo.M, rule=rule_rest3)
98
99
100|##
                              ---RESOLUCAO DO MODELO---
                                                                        -##
101
102
   solver = pyEnv. SolverFactory ('cplex', executable=path)
103
104 resultado = solver.solve (modelo, tee = True)
   print ('\n---
105
106 modelo. objetivo()
107 print (resultado)
108
          -----PRINT DAS VARIAVEIS DE DECISAO ESCOLHIDAS----
109|##---
110 ##(cliente, facilidade)
111
112 | lista = list (modelo.x.keys())
113 for i in lista:
```

```
if modelo.x[i]() != 0:
print(i, '--', modelo.x[i]())
```

OBS: A variável path deve conter o caminho do arquivo executável do CPLEX ou outro solver como GLPK.

8.2.1 Explicando o Código

Importamos o pyomo e o apelidamos como pyEnv, importamos o numpy e o apelidamos como np, colocamos uma variável para receber o caminho do executável do solver.

```
import pyomo.environ as pyEnv
import numpy as np

#Single sourced facility location problem
#n clientes
#m facilidades
path = "/home/tito/cplex/bin/x86-64_linux/cplex"
```

Fornecemos os dados para o Python.

- capacidades: Lista com as capacidades de cada facilidade.
- demandas: Lista com as demandas de cada clientes.
- custoAbertura: Lista com os custos de abertura de cada facilidade.
- cij: Lista com o custo de alocação do cliente j para a facilidade i.

```
capacidades = []
 2
  demandas = []
 3
  custoAbertura = []
   cij = []
 4
 5
 6
                               -LEITURA DA INSTANCIA-
                                                                            ##
   file = open('cap101')
  linhas = file.readlines()
   nFacilidades = int(linhas[0].split()[0])
   nClientes = int(linhas [0]. split() [1])
11
12
  flag = 0
13
   for i in linhas:
14
       L = i.split()
15
       if(0 < flag <= nFacilidades):</pre>
16
           capacidades.append(float(L[0]))
17
           custoAbertura.append(float(L[1]))
18
19
       if(flag = nFacilidades +1):
20
           demandas = [float (j) for j in L]
21
22
       if (flag >= nFacilidades +2):
23
           aux = []
24
           for j in range(len(L)):
25
                aux.append(float(L[j]))
26
           cij.append(aux)
27
28
       flag += 1
29
30 | cij = np. transpose (cij)
  file.close()
```

OBS: O arquivo cap101 possui listas com as capacidades, demandas, custos de abertura e custo de alocação dos clientes.

Criamos o modelo.

```
## DECLARACAO DO MODELO E SEUS PARAMETROS ##

3 #Modelo
modelo = pyEnv.ConcreteModel()
```

Criamos os índices $\mathbf{M} = (1,...,n)$ e $\mathbf{N} = (1,...,n)$ para respectivamente, as facilidades e os clientes

```
#Indices para as facilidades
modelo.M = pyEnv.RangeSet(nFacilidades)
#Indices para os clientes
modelo.N = pyEnv.RangeSet(nClientes)
```

Criamos as variáveis de decisão utilizando os índices N e M.

```
#Variavel de decisao xij
modelo.x = pyEnv.Var(modelo.N, modelo.M, within=pyEnv.Binary)
#Variavel de decisao yi
modelo.y = pyEnv.Var(modelo.M, within=pyEnv.Binary)
```

Passamos a matriz cij para o modelo usando os índices N e M criados anteriormente.

Passamos a lista demandas para o modelo usando o índice N criado anteriormente.

Passamos a lista **custoAbertura** para o modelo usando o índice M criado anteriormente.

```
1 #Custo de abertura de cada facilidades
2 modelo.f = pyEnv.Param(modelo.M, initialize = lambda modelo, j: custoAbertura[j -1])
```

Passamos a lista capacidades para o modelo usando o índice M criado anteriormente.

Criamos a função objetivo utilizando os dados e as variáveis fornecidas ao modelo anteriormente.

```
## DECLARACAO DA FUNCAO OBJETIVO E RESTRICOES ##

def func_objetivo(modelo):
    return sum (modelo.f[f] * modelo.y[f] for f in modelo.M) + sum (modelo.c[c,f] * modelo.x[c,f] for c in modelo.N for f in modelo.M)

modelo.objetivo = pyEnv.Objective(rule = func_objetivo, sense = pyEnv.minimize)
```

Criamos a primeira restrição que assegura que as facilidades não ultrapassem suas capacidades.

```
#Facilidade nao exceder sua capacidade

def rule_rest1(modelo,j):
    return sum (modelo.d[c] * modelo.x[c,j] for c in modelo.N) <= modelo.b[j]

modelo.rest1 = pyEnv.Constraint(modelo.M, rule=rule_rest1)
```

Criamos a segunda restrição que assegura que cada cliente seja atendido por exatamente 1 facilidade.

```
#Cada cliente recebe de exatamente 1 facilidade

def rule_rest2(modelo,i):
    return sum (modelo.x[i,f] for f in modelo.M) == 1

modelo.rest2 = pyEnv.Constraint(modelo.N, rule=rule_rest2)
```

Criamos a terceira restrição que assegura que somente facilidades abertas sejam alocadas.

```
#As alocacoes sao feitas somente para facilidades abertas

def rule_rest3(modelo,i,j):
    return modelo.x[i,j] <= modelo.y[j]

modelo.rest3 = pyEnv.Constraint(modelo.N, modelo.M, rule=rule_rest3)
```

Criamos a variável **solver** que poderia ser declarada como *pyEnv.SolverFactory('glpk', executable=path)*, para a utilização do solver GLPK em vez do CPLEX.

```
solver = pyEnv.SolverFactory('cplex', executable=path)
```

Resolvemos o modelo. O parâmetro **tee**=True indica que você quer ver na tela o log do solver, se não quiser basta fazer **tee**=False.

```
1 resultado = solver.solve(modelo, tee = True)
```

Vemos os resultados da solução.

```
1 modelo.objetivo()
2 print(resultado)
```

Vemos quais as variáveis de decisão tiveram valores 1.

```
### PRINT DAS VARIAVEIS DE DECISAO ESCOLHIDAS ##

###(cliente, facilidade)

lista = list(modelo.x.keys())
for i in lista:
    if modelo.x[i]() != 0:
        print(i, '--', modelo.x[i]())
```